

ip

Instalação profissional
ESPAÇOS | EDIFÍCIOS | EMPRESAS

€ 4,90
cobr.

N. 35 '11
Março

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO FUNDAÇÃO CHAMPALIMAUD
**EXCELÊNCIA CIENTÍFICA
E TECNOLÓGICA**

Digital Signage

Comunicação

Redes

Controlo

Soluções AV

Iluminação

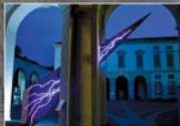
Segurança



ESPECIAL RETALHO



REPORTAGEM ISE 2011



PROJECTO LUZ



6 601073 084086

00135

ISSN 1120-3542

 bolina

uplight de encastar no pavimento em aço Inoxidável com difusor em vidro transparente de grande resistência ao impacto (IP 68, reflector de 8 graus)

No interior, usaram-se as luminárias Enigma 545 e 825 com design de Shoichi Uchiyama, vencedor dos prémios IF (Alemanha) e Good Design Award (Japão) Designer de origem japonesa, concentrou-se na sua própria cultura ao desenhar esta peça de suspensão, que transmite a luz de forma suave e indirecta. Também de Louis Poulsen foi seleccionada a PH5, criada pelo dinamarquês Poul Henningsen, que proporciona uma iluminação sem reflexos. O design dos reflectores direcciona a luz visível vertical e horizontalmente. Esta peça foi desenhada pela primeira vez em 1925 e encontra-se em produção até aos dias de hoje, refere a Astratec.

A Liledó Iluminação Portugal foi um dos principais fornecedores de iluminação do complexo. Além de toda a iluminação de emergência e segurança centralizada, a empresa instalou diversas soluções para diferentes espaços interiores e exteriores.

Entre estas, foi responsável pela iluminação mural encastada para balneamento colocada no envolvente exterior do auditório (Bega 2277); iluminação mural embutida colocada nos muros exteriores dos edifícios (Bega 2794); iluminação de encastar no pavimento para fazer a iluminação vertical das fachadas dos edifícios (Bega 8015); iluminação saliente estante colocada em todas as garagens, armazéns e zonas técnicas (Odel-lux OD-8554); iluminação embutida com reflector acrílico especial colocadas na Gárdia (Odel-lux OD-3280); iluminação quadrada saliente aplicada nas circulações interiores (Odel-lux OD-6652); iluminação de tecto do auditório com possibilidade de fazer vários cenários (Zumtobel Panos HG 82500122); downlights em LED embutidos na recepção (Zumtobel Crayon 60812848); tubos de iluminação com elevado grau de protecção colocados em várias áreas (LL MT 50 IP68); e iluminação de elevadas dimensões com tela retro-iluminada colocada nos gabinetes médicos (LL LUNA).

Em relação às marcas que escolheu para complementar este projecto, a Liledó refere que a Bega possui uma gama de iluminação com qualidade muito

elevada e design intemporal e foi a principal marca de iluminação usada no exterior devido à sua elevada protecção pelo facto desta obra se encontrar muito perto do rio. Por sua vez, a ODEL-LLX dedica-se a iluminação profissional decorativa de elevados rendimentos vocacionada para interiores. Já a reconhecida Zumtobel é líder mundial de elevada performance com tecnologia inovadora em iluminação decorativa, e a LL é uma marca representada pela Liledó com produtos decorativos e profissionais.

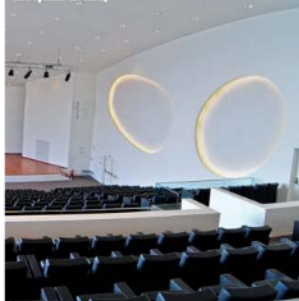
O complexo da Fundação Champalimaud conta também com as soluções de iluminação mais recentes da LTX, em que foram considerados aspectos como a eficiência energética e conforto visual. A LTX desenvolveu uma solução de iluminação que permite uma poupança significativa no consumo energético, em comparação com soluções tradicionais, com equipamentos electrónicos de baixo consumo, utilização de lâmpadas fluorescentes T5 de maior eficiência luminosa e rendimentos ópticos superiores. Aplicou-se uma variedade gama de luminárias tendo em conta a integração arquitectónica no espaço e/ou áreas do complexo: para a iluminação ambiente e decorativa, utilizaram-se apliques decorativos Dace e luminárias suspensas Solvar; para a iluminação funcional, aplicaram-se nos espaços dos gabinetes luminárias 3683 de belo perfil com reflector apropriado para postos de trabalho com a utilização de ecrãs informativos, de acordo com a norma EN 12464-1 para iluminação em espaços interiores. Uma das vantagens desta solução foi a garantia de um elevado grau de acuidade visual e limite de encandecimento.

A utilização, em salas com janelas, de luminárias Entero com balastos electrónicos reguláveis provou ser uma mais-valia na poupança energética com a dependência da iluminação artificial face à entrada de luz natural proveniente da fachada do edifício.

Nas salas limpas foi aplicada a luminária Fidesca com índice de protecção acrescido, para ambientes sujeitos à exposição de substâncias e agentes químicos, e com reflector em alumínio de elevada reflexão e elevado índice de restituição cromática.

Em resumo, das várias vantagens da solução de ilumi-

No auditório, a luz flui por conta do duto principal fornecedor: Liledó (iluminação de tecto - Zumtobel Panos HG 82500122 - com possibilidade de fazer vários cenários); e Magarim (iluminação dos locais - formas oval - através do sistema modular MEC aplicado em parede).



nação global, destaca-se o grau de eficiência energética das luminárias utilizadas, com a poupança significativa dos consumos energéticos tendo em conta a dimensão da potência instalada, e a perfeita integração de iluminação na arquitectura do complexo.

ÓCULOS DE LUZ

A Magarim também recorreu ao que de melhor tem no portfólio e entregou projectores Superlight Compact e Superlight Compact Mini da Meyer para aplicação nas áreas do jardim interior do edifício. Segundo a empresa, este é um equipamento super compacto com um elevado rendimento luminoso que garante um excelente conforto visual, além de extremamente resistente em ambientes hostis, como junto ao mar.



A Liledó colaborou no desenvolvimento da solução de iluminação para a Sala do Radioterapia da Fundação



A Espadas concebeu e concebeu comboios decorativos para o Darwin Café. Uma das luminárias exclusivas chama-se macaco Darwin e é decorada com borboletas e elementos naturais relacionados

Do catálogo Regent, a Megarim escolheu o sistema NoLimit, equipamento extremamente compacto saliente, orientável, possibilitando vários tipos de ambientes – iluminação directa, indirecta e reflectida – para iluminar algumas áreas de circulação.

Da sua própria marca, implementou o sistema modular MEG nos “óculos” da Fundação (formas ovais) e iluminação geral do auditório. O sistema modular MEG em linha contínua foi aplicado em sanca e em elementos arquitecturais de parede e foi desenvolvido para admitir cruzamento de lâmpadas numa curta dimensão de sancas, criando uma iluminação

homogénea com lâmpadas de última geração compactas lineares T5 e com a possibilidade de regulação de fluxo luminoso através do sistema de gestão do espaço – BUS 1/10 V.

BIOTÉRIO

Para um dos locais mais delicados do centro, a zona do Biotério, a Cooper Pretónica forneceu aparelhos de iluminação geral. Soluções de iluminação IP 65 criadas para atender às mais duras exigências de uma sala limpa. A caixa é fechada e vedada para manter a integridade do tecto e para proteger da infiltração



Para o comando da iluminação, a JFS – Sistemas forneceu um sistema de controlo local e aplicação de fluxo luminoso para a iluminação arquitectural e controlo dos estores das diversas áreas que compõem todos os pisos de todos os edifícios e todas as zonas exteriores envolventes. Para o efeito distribuiu 182 painéis de controlo pelo complexo

de bactérias no ar. A moldura da porta tem um design sem furos para permitir a substituição de lâmpadas sem haver contaminação da área.

SALA DE RADIOTERAPIA

A Luzibérica colaborou com os arquitectos Cecília Banito e Pedro Lourenço da BL – Arquitectura de Interiores, no desenvolvimento de solução de iluminação para a Sala de Radioterapia da Fundação, projecto desenvolvido para a Sociedade Avanço S.A.

O briefing deste projecto exigia um tratamento muito minucioso da iluminação neste espaço, pela sua natureza delicada. Neste sentido, a equipa de arquitectos concebeu um projecto, em que a iluminação tem um papel importante para marcar de forma pontual o espaço e simultaneamente garantir um ambiente acolhedor, confortável, procurando libertar um pouco o seu utilizador da carga emocional, que o acompanha para este tipo de tratamento.

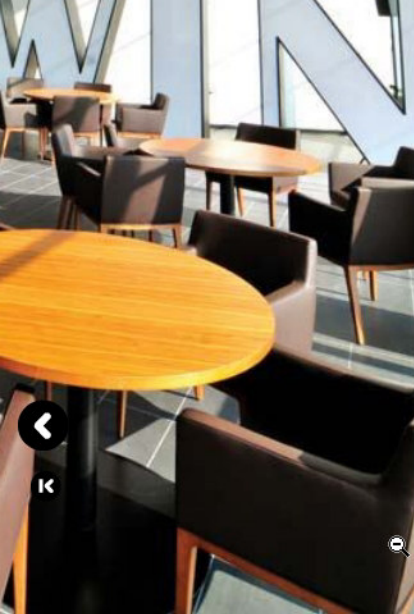
A solução de iluminação é dividida entre luz directa (downlights) para marcar o espaço, e uma inovadora solução de iluminação indirecta, com o recurso à concepção de um “roda macas” iluminado. Dado que os utilizadores do espaço maioritariamente visitam a sala deitados em macas, foi fundamental garantir o seu conforto visual sem um efeito ofuscante.

Para a concretização desta solução, a Luzibérica recorreu à marca própria BLUE Lighting que desenvolve soluções à medida, garantindo a personalização e conceito de projecto.

Em termos luminotécnicos, e satisfazendo, em termos de eficiência energética, todos os materiais instalados têm balasto electrónico com regulação de fluxo, as lâmpadas são fluorescentes T5 e compactas e houve uma preocupação face ao nível da cor da luz utilizada adequada ao espaço, bem como com o necessário índice elevado de restituição das cores.

DARWIN CAFÉ

Especificamente para o restaurante Darwin, a Exporlux desenhou e concebeu candeeiros decorativos. A luminária desenvolvida propositalmente pelo fabricante



SALA DE RADIOTERAPIA

A Luzibérica colaborou com os arquitectos Cecília Banito e Pedro Lourenço da BL – Arquitectura de Interiores, no desenvolvimento da solução de iluminação para a Sala de Radioterapia da Fundação, projecto desenvolvido para a Sociedade Avanço S.A.

O *briefing* deste projecto exigia um tratamento muito minucioso da iluminação neste espaço, pela sua natureza delicada. Neste sentido, a equipa de arquitectos concebeu um projecto, em que a iluminação tem um papel importante para marcar de forma pontual o espaço e simultaneamente garantir um ambiente acolhedor, confortável, procurando libertar um pouco o seu utilizador da carga emocional, que o acompanha para este tipo de tratamento.

A solução de iluminação é dividida entre luz directa (*downlights*) para marcar o espaço, e uma inovadora solução de iluminação indirecta, com o recurso à concepção de um “roda macas” iluminado. Dado que os utilizadores do espaço maioritariamente visitam a sala deitados em maca, foi fundamental garantir o seu conforto visual sem um efeito ofuscante.

Para a concretização desta solução, a Luzibérica recorreu à marca própria BLUE Lighting que desenvolve soluções à medida, garantido a personalização e conceito de projecto.

Em termos luminotécnicos, e satisfazendo, em termos de eficiência energética, todos os materiais instalados têm balasto electrónico com regulação de fluxo, as lâmpadas são fluorescentes T5 e compactas e houve uma preocupação face ao nível da cor da luz utilizada adequada ao espaço, bem como com o necessário índice elevado de restituição das cores.

homogénea com lâmpadas de última geração compactas lineares T5 e com a possibilidade de regulação de fluxo luminoso através do sistema de gestão do espaço – BUS 1/10 V.

BIOTÉRIO

Para um dos locais mais delicados do centro, a zona do Biotério a Cooper Pretónica forneceu aparelhos